

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - AGRESTIPREV, REALIZADA NO DIA 12 DE MAIO DE 2025.

No dia 12 do mês de maio de dois mil e vinte cinco, às oito horas, na sede do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Agrestina, realizou-se a quinta reunião ordinária de 2025 do Comitê de Investimento do AGRESTIPREV, com a presença do Presidente Roberto Marcelo Borba Alves e dos membros Valdemir Moreira da Silva e Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos, a reunião teve início com a análise do Cenário Nacional e Internacional: Relatório “Boletim Econômico – 09/05/2025 – LEMA ECONOMIA & FINANÇAS”: Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no **Anexo I** que fica fazendo parte integrante da presente Ata; na sequência foi feita a análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de abril de 2025, demonstrou que o AGRESTIPREV possui recursos aplicados em 17 diferentes fundos de investimentos, 91,33% em Renda Fixa, 6,14% em Fundos Estruturados e 2,53% em Renda Variável, sendo 55,07% no Banco do Brasil, 35,08% na Caixa Econômica Federal e 9,85% no BNB, a rentabilidade da carteira em abril foi de 1,38% ficando acima da meta que foi de 0,86%. Em seguida o comitê analisou o relatório de risco de mercado de abril de 2025: o **Value at Risk** da carteira no mês foi de 0,92% e em 12 meses de 3,18%, a **Volatilidade** da carteira no mês foi de 0,53% e em 12 meses de 1,58%, **Treynor** da carteira no mês foi de 0,61% e em 12 meses de -0,29%, **DrawDown** da carteira no mês foi de 0,12% e em 12 meses de 0,31%, **Sharpe** da carteira no mês foi de 2,61% e em 12 meses de -1,26%, no mês a rentabilidade da carteira foi de 1,38% e em 12 meses de 9,46%, continuando com a análise do Relatório de Risco, percebemos que conforme resolução CMN 4.963, art. 18 e conformidade, foi verificado que o fundo BB PERFIL FIC RF REF DI encontra-se com saldo de 20,79%, portanto com desenquadramento passivo, as aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos, sendo assim se faz necessário o resgate para que o fundo possa se enquadrar, fica decidido o resgate no valor de R\$ 1.000.000,00 do fundo BB PERFIL FIC RF REF DI e realocar no fundo BB TESOUREIRO FIC RF SELIC, todos da conta 18.000-9. Dando sequência a reunião, analisamos a consulta feita a LEMA Economia e Finanças sobre as aplicações do mês, considerando a taxa Selic atualmente em **14,75% a.a.**, com expectativa de manutenção nesse patamar até o final do ano. A estratégia adotada busca superar a meta atuarial com baixo risco e boa liquidez, o comitê de investimentos resolve por unanimidade realizar as seguintes movimentações na carteira do AGRESTIPREV, aplicar R\$ 724.211,32 (setecentos e vinte e quatro mil, duzentos e onze reais e trinta e dois centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, recebidos do INSS(COMPREV), secretarias, câmara de vereadores e do ENTE, aplicar R\$ 33.332,13 (trinta e três mil, trezentos e trinta e dois reais e treze centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 26.677-9 BANCO DO BRASIL, recebido do aporte imposto de renda do mês de abril de 2025, aplicar R\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais) no fundo BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta taxa administrativa 19.044-6

BANCO DO BRASIL. Ficou definido que o aporte para equacionamento de déficit atuarial referente ao mês de abril/2025 assim que for transferido aplicar no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID e o resgate no final do mês de maio/2025 para pagamento da folha da Gerencia do AGRESTIPREV, prestadores de serviços e fornecedores será no BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta 19.044-6 BANCO DO BRASIL, e o resgate para pagamento da folha de maio/2025 dos Aposentados e Pensionistas será no BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, os valores dos descontos de 14% da folha dos aposentados e pensionistas e da Gerencia do AGRESTIPREV serão aplicados no BB TESOURO FIC RF SELIC da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, que segue assinada por todos presentes.

Roberto Marcelo Borba Alves

Valdemir Moreira da Silva

Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos

Ata 05/2025

12/05/2025

ANEXO I

Boletim Econômico – 09.05.2025

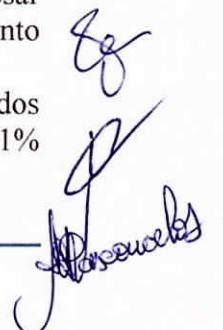
INTERNACIONAL

Fed mantém juros inalterados entre 4,25% e 4,5% a.a. – Nesta quarta-feira (07), o Federal Reserve decidiu, pela terceira vez consecutiva, manter a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano. A decisão, que foi unânime, já era amplamente esperada pelo mercado. Em comunicado, o banco central americano afirmou que o mercado de trabalho segue sólido e a economia continua crescendo em ritmo consistente. No entanto, alertou para o aumento dos riscos de inflação e desemprego desde a última reunião, em meio às incertezas da política econômica atual dos EUA. Após o encontro, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que os efeitos das tarifas ainda não apareceram nos dados e são difíceis de mensurar. *“Há uma decisão clara de esperar, ver e observar. Quando as coisas se desenvolverem, podemos agir rápido se for apropriado”*, afirmou. Ele reforçou ainda que *“os pedidos do governo não afetam em nada o nosso trabalho e nossas decisões”*, destacando a independência da instituição.

Trump anuncia acordo comercial com o Reino Unido – O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou nesta quinta-feira (08) um acordo *“completo e abrangente”* com o Reino Unido, que prevê a redução de tarifas sobre automóveis, aço e alumínio britânicos. Em troca, o Reino Unido se comprometeu a ampliar a compra de carne bovina dos EUA e a simplificar o processo alfandegário para produtos americanos. Segundo a Casa Branca, o acordo pode gerar um aumento de US\$ 5 bilhões no comércio bilateral, incluindo mais de US\$ 700 milhões em exportações de etanol e US\$ 250 milhões em produtos agrícolas, além de facilitar o acesso de produtos americanos ao mercado britânico. O secretário de Comércio, Howard Lutnick, afirmou que as tarifas básicas de 10% serão mantidas. Já autoridades britânicas disseram que a tarifa de 27,5% sobre automóveis será reduzida para 10% dentro de uma cota de 100 mil veículos, e os impostos sobre aço e alumínio, atualmente em 25%, serão eliminados. Apesar do avanço, o embaixador britânico nos EUA afirmou que o acordo *“não é o fim”*, mas *“apenas o começo”* das negociações. Trump reforçou que os detalhes ainda estão sendo definidos, mas espera concluir o processo *“nas próximas semanas”*.

PMI composto da zona do euro recua para 50,4 em abril – Divulgado nesta terça-feira (06) pela S&P Global em parceria com o Hamburg Commercial Bank, o índice de gerente de compras (PMI) composto da zona do euro caiu de 50,9 em março para 50,4 em abril. O PMI de serviços recuou de 51,0 para 50,1, atingindo o menor nível em cinco meses. Por outro lado, o PMI industrial subiu de 48,6 para 49, o maior patamar em 32 meses. Apesar dos sinais mistos, a pesquisa aponta que a economia da região segue com crescimento fraco, afetada pela deterioração da demanda.

Vendas no varejo da zona do euro caem 0,1% em março – Conforme dados publicados nesta quarta-feira (07) pela Eurostat, as vendas do varejo na zona do euro recuaram 0,1%



em março, após alta de 0,2% em fevereiro. O resultado veio abaixo do esperado pelos analistas, que estimavam alta de 0,1%. Em março de 2024, houve um aumento de 1,5% nas vendas varejistas. A queda reflete a cautela dos consumidores diante das incertezas geradas pelas tarifas comerciais dos EUA, o que levou à redução dos gastos no fim do primeiro trimestre.

PMI de serviços da China cai ao menor nível em 7 meses – Dados divulgados nesta terça-feira (06) pela S&P Global em parceria com o Caixin mostram que o PMI de serviços da China recuou de 51,9 em março para 50,7 em abril, o menor nível em sete meses. O resultado foi afetado por tarifas mais altas que interromperam o comércio e reduziram o ritmo de novos negócios, com o crescimento mais lento em 28 meses. A confiança entre os prestadores de serviços caiu ao segundo menor nível desde o início da série, em novembro de 2005, diante de incertezas sobre mudanças nas políticas comerciais. O setor também registrou queda no emprego pelo segundo mês seguido, a quarta em cinco meses. O dado do Caixin acompanha o PMI oficial não manufatureiro, que recuou de 50,8 para 50,4 em abril.

Exportações da China sobem 8,1% em abril, superando expectativas – Segundo dados divulgados nesta sexta-feira (09) pela Administração Geral de Alfândegas, as exportações da China cresceram 8,1% em abril na comparação anual, apesar das tarifas impostas pelos EUA. O resultado superou a projeção de alta de 2,5%, embora tenha desacelerado frente ao avanço de 12,4% em março. As importações caíram 0,2% em relação ao ano anterior, melhor do que o recuo de 5,5% esperado e a queda de 4,3% registrada em março. O superávit comercial do país somou US\$ 96,18 bilhões em abril, abaixo dos US\$ 102,64 bilhões de março e dos US\$ 97,6 bilhões estimados para o mês.

NACIONAL

IPCA sobe 0,43% em abril – Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (09), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,43% em abril, desacelerando após 0,56% em março. Com o resultado, o indicador acumula alta de 2,48% no ano e de 5,53% nos últimos 12 meses. No mês, oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram alta em seus preços, com exceção do grupo Transportes. Saúde e cuidados pessoais apresentou a maior variação (1,18% e 0,16 p.p.) e Alimentação e bebidas exerceu o maior impacto, 0,18 p.p., ao variar 0,82%, desacelerando após 1,17% em março. O grupo Transportes, por sua vez, recuou 0,38%, influenciado pela queda da passagem aérea (-14,15%) e dos combustíveis (-0,45%).

Copom eleva a taxa Selic para 14,75% a.a. – Nesta quarta-feira (07), o Copom optou, em unanimidade, por elevar a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 14,75% ao ano, a maior taxa desde julho de 2006. A decisão foi acompanhada de um comunicado de tom firme, em que o Banco Central apontou que tanto a questão tarifária norte-americana quanto a questão fiscal doméstica têm impactado os preços dos ativos e contribuído para o aumento das expectativas de inflação. No cenário interno, embora haja sinais de moderação no ritmo da atividade econômica, o núcleo da inflação permanece elevado de maneira persistente, o que reforça a necessidade de uma política monetária restritiva. O Copom revisou as expectativas para a inflação medida pelo IPCA para 4,8% em 2025 e 3,6% em 2026, valor que se situa dentro da banda de tolerância da meta.

Produção industrial do Brasil cresce 1,2% em março – O IBGE divulgou nesta quarta-feira (07) que a produção industrial cresceu 1,2% em março, após ficar em estabilidade em fevereiro, na série com ajuste sazonal. O resultado ficou acima das previsões de analistas, que apontavam aumento de 0,3%. Em relação a março de 2024, a produção industrial subiu 3,1%, o décimo resultado positivo seguido. Segundo o IBGE, a produção subiu 3,1% no acumulado em 12 meses. Na passagem de fevereiro para março, três das quatro grandes categorias econômicas e 16 dos 25 ramos industriais pesquisados mostraram avanço na produção. Os destaques positivos ficaram com produtos farmoquímicos e farmacêuticos (13,7%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (4,0%).

Brasil tem fluxo cambial positivo de US\$ 7,220 bilhões em abril – De acordo com dados preliminares publicados nesta quarta-feira (07) pelo Banco Central, o Brasil fechou o mês de abril com fluxo cambial total positivo de US\$ 7,220 bilhões. O movimento foi puxado pela via comercial, que apresentou saldo positivo de US\$ 8,185 bilhões. Pelo canal financeiro, houveram saídas líquidas de US\$ 965 milhões. Na semana compreendida entre os dias 28 de abril e 02 de maio, o fluxo cambial total foi positivo em US\$ 4,744 bilhões. Já no acumulado do ano até 02 de maio, o Brasil registra fluxo cambial total negativo de US\$ 8,599 bilhões.

Empresas em Recuperação Judicial sobem 6,9% no 1º trimestre de 2025 – Segundo levantamento da consultoria RGF & Associados, o número de empresas em Recuperação Judicial no Brasil aumentou 6,9%, passando de 4.568 em dezembro de 2024 para 4.881 em março de 2025. Durante este período, 203 empresas saíram da recuperação, sendo que 80% retomaram suas operações sem supervisão judicial. Apenas 2% das empresas foram encerradas ou suspensas por pendências, e 18% faliram. As principais causas do aumento incluem as elevadas taxas de juros e problemas de gestão, especialmente no setor agroindustrial. Rodrigo Gallegos, especialista da RGF, prevê que o número de reestruturações seguirá crescendo ao longo de 2025, reflexo da desaceleração econômica e dos desafios de setores intensivos em capital. O monitoramento, baseado em dados públicos, analisa 2,1 milhões de empresas e exclui microempresas, ONGs, entidades governamentais e filiais.

Data Referência (02/05/2025 até 08/05/2025)

CDI: 0,26%

Dólar: 0,45%

Ibovespa: 0,86%

IDkA IPCA 2 Anos: 0,01%

IMA Geral ex-C: 0,49%

IMA-B: 1,01%

IMA-B 5: 0,11%

IMA-B 5+: 1,67%

IRF-M: 0,44%

IRF-M 1: 0,22%

IRF-M 1+: 0,53%

S&P 500 (Moeda Original): 1,70%

IPCA + 5,62%: 0,19%

